



ACESSE
AQUI O SITE
DO JORNAL



CARTÃO SOLIDÁRIO

Prefeito de Altamira Dr. Loredan lança programa de auxílio a famílias

O prefeito Altamira, Dr. Loredan, lançou o programa de maior transferência de renda da história do município. A iniciativa vai beneficiar famílias em situação de extrema vulnerabilidade com R\$ 300 mensais por mês, num período de até dois anos, priorizando mulheres chefes de família.

Geral 3



Presidente da Câmara busca diálogo e transparência

O vereador Engenheiro Diogo do Socorro de Andrade (PSB) tem marcado sua gestão pela busca do diálogo, transparência e responsabilidade com os recursos públicos.

Geral 2

Praia do Massanori ganha estrutura e atrai altamirenses

Geral 5



História de Sucesso fala de como vencer desafios e empreender



Geral 5



Embaixadoras do Xingu promovem a pesca e a sustentabilidade

Geral 5

Projeto de reciclagem garante desconto na conta de luz

A concessionária que abastece a cidade está dando descontos por meio de uma campanha onde o consumidor é beneficiado com a reciclagem de resíduos como plástico, papel e metal.

Geral 2



Presidente da Câmara destaca diálogo, independência e transparência na gestão

DIVULGAÇÃO

Defensor da independência entre os poderes, Diego de Andrade diz que fiscalização do Executivo é feita com firmeza pelo Legislativo

Por Meire Dias

À frente da presidência da Câmara Municipal, o vereador Engenheiro Diogo do Socorro de Andrade Pereira (PSB) tem realizado uma gestão marcada pelo diálogo, transparência e responsabilidade com os recursos públicos. Em um cenário político diverso, ele destaca que ouvir individualmente os parlamentares tem sido essencial para manter a união em torno

de um objetivo comum: o bem da população.

“Converso individualmente com cada colega, escuto suas ideias, preocupações e prioridades. Essa proximidade ajuda a construir consensos e garante que os projetos mais relevantes para o município avancem, independentemente de quem os propôs”.

Defensor da independência entre os poderes, ele reconhece a dependência orçamentária do Legislativo em relação ao Executivo, mas ressalta que isso não impede a atuação firme e fiscalizadora da Câmara. “Harmonia é importante, mas a independência é essencial”, pontua.

Na área da transparência, a atual gestão ampliou o acesso da população às atividades da Câmara. Foram criadas redes sociais institucionais, as sessões passaram a ser transmitidas ao vivo pelo YouTube e o site da Casa oferece um portal

de transparência com informações detalhadas.

A participação popular também tem se destacado. As sessões contam com plenário cheio e engajamento crescente, embora ainda não tenham sido realizadas audiências públicas no atual mandato — um ponto que, segundo o presidente, deve ser aprimorado.

Engenheiro por formação, Diogo defende que o desenvolvimento do município deve começar por uma infraestrutura de qualidade, mas precisa ir além: geração de empregos, inclusão social, valorização do turismo e respeito ao meio ambiente são, para ele, prioridades.

Por fim, reforça que ética e responsabilidade são pilares da gestão. “Aqui não tem espaço para jeitinho. O que nos guia é o interesse coletivo e a confiança da população”, conclui.



O presidente da Câmara Municipal de Altamira, vereador Diogo Andrade

COMÉRCIO A banana está cara e a laranja em falta

Por Michelly Araújo

A feirante Márcia Araújo, com mais de 20 anos de atuação na feira, relata com preocupação o aumento expressivo no preço da banana. Antes, com o valor da caixa relativamente acessível, era possível vender a fruta por até R\$2,00 o quilo. Hoje, o produto chega a ser comercializado por até R\$8,00.

“O preço subiu demais, já não dá para comprar em grande quantidade como antes. Agora, a gente compra o suficiente para manter os clientes, porque, se estragar, o prejuízo é grande”, desabafa Márcia.

Segundo ela, com a alta, a procura pela banana caiu consideravelmente. “Antes, comprávamos até cinco caixas por semana. Agora, é apenas uma — e, às vezes, nem consigo vender tudo”, explica.

Márcia atribui o aumento ao fato de que a banana passou a ser adquirida de fora da região, reflexo da evasão rural e da falta de incentivo aos pequenos produtores. Como consequência, muitos deixaram o cultivo ou passaram a plantar apenas a banana-maçã, mais resistente, porém menos procurada que a banana-prata, a nanica e a peruá.

O problema não se restringe somente à banana. O senhor José Adelino, vigilante, também reclama da escassez da laranja.

“Há pelo menos um ano, está difícil de encontrar. Antes, eu comprava a saca para ter sempre em casa, agora, nem indo nos sítios encontro com facilidade”, afirma.

A alta nos preços e a falta de variedade nas bancas refletem um cenário mais amplo de abandono do campo e da busca por oportunidades na cidade. É resultado também da pouca valorização dos pequenos agricultores — uma realidade que começa a pesar não só no bolso do consumidor, mas também na rotina e na renda de quem vive da feira.

DIVULGAÇÃO



Preço da banana disparou nos mercados de Altamira

VOCE SABIA?

Qual o termo certo: castanha-do-Pará, do Brasil ou da Amazônia? Originária de uma árvore que chega a medir 60 metros, a castanha cresce na bacia amazônica, que além da Amazônia brasileira, também abrange a Bolívia e o Peru. No século XIX, a castanha passou a ser chamada de castanha-do-Pará, pois a produção vinha do Amazonas (maior produtor), e Acre, e seguia para Belém de onde era distribuída para o restante do País. Quando a castanha passou a ser exportada para fora do País, recebeu o nome de castanha-do-brasil, para identificar o país de origem para o exterior. Na ocasião, os estrangeiros tentaram fazer com a castanha como fizeram com a borracha e exportar suas sementes, mas o plano não foi bem-sucedido porque, para ser produzida em grande escala, a planta precisa de insetos polinizadores, de um gênero específico de abelhas que só existe na Amazônia. Com o passar dos anos, os Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá se tornaram referências na produção e o Amazonas, por exemplo, passou a produzir mais castanhas que o Pará. Com isso, surge a terceira denominação: castanha-da-amazônia. Ou seja, os três nomes surgiram em diversas linhas do tempo e contextos diferentes, mas em resumo representam o mesmo produto.

PROJETO E+

Reciclagem garante desconto na conta de energia e ajuda a preservar a vida no Xingu

DIVULGAÇÃO



A reciclagem de resíduos como plástico, papel e metal vale desconto na conta de luz

Engajar a comunidade na preservação ambiental com ações de reciclagem, e de quebra ainda garantir desconto na conta de energia, essa é a essência do Projeto E+ Reciclagem da Equatorial Pará, uma ação do Programa de Eficiência Energética que já ajudou a evitar que mais de 5 mil toneladas de resíduos como plástico, papel e metal fossem parar em locais inadequados, em Altamira.

“Esse é um dos projetos que a gente mais se orgulha de dizer que fomos nós que criamos. Incentivando a coleta seletiva nas cidades onde o projeto está presente, contribuindo para a educação ambiental, colaborando com as prefeituras e com as cooperativas de reciclagem, a gente ajuda o meio ambiente, contribui com a geração de renda para os grupos mais carentes, e permite descontos na conta de energia de quem participa. Tudo isso em uma única ação”, comemora o gerente de relacionamento com o cliente, da Equatorial, Leonardo da Mata.

Com o E+ Reciclagem, apenas em 2024 foram recolhidas mais de 5,2 mil

toneladas de resíduos, que foram entregues pelos clientes da empresa, no posto de coleta. Metais como alumínio, papelão e embalagens plásticas estão no topo da lista dos resíduos separados pelos clientes. Cada produto tem um peso, e somados eles garantem descontos na conta de energia de quem participa do projeto.

Em Altamira, o posto de coleta funciona no estacionamento do Camelódromo, na Avenida João Rodrigues. O horário de funcionamento é de segunda a sexta, das 08h às 12h e das 13h às 17h. Aos sábados, o posto funciona das 08h ao meio-dia. O projeto é voltado para os clientes de baixa tensão e residenciais.

Como Funciona

O cliente com a sua fatura de energia em mãos pode ir ao posto de coleta mais próximo com os resíduos limpos e separados para realizar a troca por bônus na conta de energia. No posto de coleta, o atendente irá pesar separadamente cada resíduo, por tipo e classe, gerando um bônus a ser creditado na fatura de energia.

MINOR APRENDIZ

Uma porta de entrada para o primeiro emprego com garantia de direitos

Por Michelly Araújo

O Programa Menor Aprendiz é uma importante iniciativa voltada à inserção de jovens no mercado de trabalho. Criado para proporcionar oportunidades profissionais sem prejudicar a formação educacional, o programa foi instituído por meio da Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005. Com essa legislação, adolescentes a partir de 16 anos podem ser contratados no contraturno escolar, garantindo que a experiência profissional ocorra de forma compatível com os estudos.

Apesar dos benefícios, ainda há resistência por parte de algumas empresas em aderir ao programa. Por isso, a legislação passou por reformulações para ampliar sua eficácia. Atualmente, setores públicos e privados são obrigados a contratar aprendizes em número equivalente de 5% a 15% do total de empregados cujas funções demandem formação profissional. Essa obrigatoriedade está prevista no artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aqui em Altamira, os setores que aderem ao programa contam com o apoio do Senai, que oferece capacitação de

acordo com a área em que os jovens irão atuar. Essa parceria tem facilitado a contratação do jovem aprendiz e ampliado as possibilidades para aqueles que precisam ingressar no mercado de trabalho, mas que ainda buscam vivenciar experiências antes de decidir qual curso superior seguir.

Além disso, a Prefeitura Municipal de Altamira criou um projeto que também beneficia esses jovens, oferecendo oportunidades nas diversas áreas de atuação que o poder público pode ofertar, como o setor administrativo, recursos humanos, tributos, entre outros. Essa iniciativa contribui para a melhoria dos serviços prestados à população e incentiva os jovens a darem os primeiros passos rumo à carreira profissional.

João Vieira de Melo Neto, o Janjão, que é diretor do Senai Altamira, destaca a importância dessa integração entre empresas e instituições de ensino profissionalizante: “Nós temos uma parceria muito importante com as empresas que contratam Jovem Aprendiz. Elas entram em contato e sugerem o curso que estão precisando e a gente prepara, informa sobre o número de vagas e eles mandam os jovens para fazer. Nós estamos aqui para isso, para colaborar com todos”, afirma.

Expediente

Diretor-Geral
Adalberto Santos
Editor-Geral
Júlio César Guimarães
Coordenadora de Redação
Michelly Araújo
Revisão Textual
Jesusa Maia

Endereço Webmail
jornalismo@diariodoxingu.com
comercial@diariodoxingu.com

Endereço:
Avenida Tancredo Neves,
nº 3240, bairro Premem
Altamira (PA)

Contato:
WhatsApp (93) 991273035

CARTÃO SOLIDÁRIO

Altamira lança o maior programa de transferência de renda da sua história

A iniciativa vai beneficiar famílias em situação de extrema vulnerabilidade com R\$ 300 mensais

Por Meire Dias

A Prefeitura de Altamira lançou, em abril, o Cartão Solidário — o maior programa de transferência de renda já realizado no município e em toda a região da Transamazônica e Xingu. A iniciativa vai beneficiar famílias em situação de extrema vulnerabilidade com R\$300 mensais, por até dois anos, priorizando mulheres chefes de família.

Na primeira etapa, 1 mil pessoas foram contempladas. O benefício é pago por meio de um cartão de débito do Banpará e só pode ser utilizado em comércios locais cadastrados. Além da ajuda financeira, os beneficiários terão acesso a cursos de capacitação profissional, em parceria com instituições como Sebrae, Senac e Senai.

Durante o evento de lançamento, o prefeito Dr. Loredan celebrou o início do programa: “A alegria de fazer o bem às pessoas é a única felicidade verdadeira que existe. Hoje é um dia histórico para Altamira, porque estamos cumprindo mais um compromisso de campanha”, afirmou.

A cerimônia reuniu autoridades municipais e estaduais no Centro de Eventos Vilmar Soares e contou, além da presença do prefeito de Altamira, Dr. Loredan, da vice-prefeita, Thais Nascimento, da primeira-dama, Paola Abucater, da secretária de Assistência e Promoção Social, Eunédia Araújo, da presidente do Banpará, Ruth Mello e do gerente da Agência de Altamira do Banpará, Fernando Marques.

Para a presidente do Banpará, Ruth Mello, o ‘Cartão Solidário’ é apenas o início da parceria da Prefeitura com a instituição financeira. “Nós aqui estamos muito felizes por essa parceria com a Prefeitura de Altamira. O início de muitas outras parcerias, com certeza. É uma parceria que vai beneficiar a população de Altamira, mas, além de tudo, o comércio local. Tenho certeza que vai movimentar muito o recurso no comércio local, trazendo desenvolvimento econômico e social, e parceria com o governo do Estado”. A vice-prefeita, Thais Nas-



O prefeito de Altamira, Dr. Loredan, e a primeira-dama, Paola Abucater, no lançamento do Cartão Solidário

cimento, destacou a grandiosidade do programa, que é um dos maiores programas de transferência de renda do Pará. “Hoje nós estamos fazendo história na nossa cidade, nós estamos lançando o maior programa assistencial já existente no município de Altamira. E isso está acontecendo porque nós temos uma gestão comprometida com a Assistência Social dentro da nossa cidade”, relatou.

Também estiveram presentes no evento o procurador-geral, Sérgio Vidigal Junior, o chefe de gabinete, Tony Gleydson Barros, o secretário de Administração e Finanças, Almir Uchoa Segundo, o secretário de Agricultura, Sérgio Mota, a secretária de Turismo, Priscilla Couto, o secretário de Regulação Urbana, Bruno Pessoa, o secretário da gestão do Meio Ambiente, Jorge Cley Santos, o secretário de Segurança Pública, Mobilidade Urbana e de Articulação da Cidadania, Adriano Moraes, a secretária de Educação, Keila Pedrosa, o secretário de Cultura, Lourenço Campos, o secretário de Obras, Viação e Infraestrutura, Gerson Bragança, a secretária de Planejamento, Renata Mengoni e o secretário de Esporte e Lazer, Eliton Pedrosa.

A Câmara Municipal foi representada pelo presidente, vereador Diogo Socorro Andrade, pelo vice-presidente, Maycon Pontes, e pelos ve-

“A alegria de fazer o bem às pessoas é a única felicidade verdadeira que existe. Hoje é um dia histórico para Altamira, porque estamos cumprindo mais um compromisso de campanha”

Dr. Loredan

Prefeito de Altamira

readores: Chesther, Dr. Rodrigo Carvalho, Enfermeiro Jaime, Tércio Brito, Enfermeira Wilha, Mercês Costa, Prince Couto, Sargento do Buriti, Roni Heck, Victor da Foccus e Silvano Fortunato.

Cartão Solidário

O programa foi instituído pela Lei nº 3.514, sancionada em 28 de fevereiro de 2025, após a aprovação unânime do Projeto de Lei nº

007/2025, de autoria do Poder Executivo, pela Câmara Municipal em sessão ordinária realizada em 25 de fevereiro.

Além da transferência de renda, o programa visa capacitar os beneficiários para atividades socioprodutivas, oferecendo cursos e treinamentos em parceria com entidades como o Sistema S (Sebrae, Senai, Senac, SESC, entre outros).



As ações de capacitação terão como foco a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho ou em atividades que gerem renda, contribuindo para a erradicação da pobreza no município.

Forma de pagamento

O benefício será repassado por meio de cartões de débitos, do Banco do Estado do Pará (Banpará), que poderão ser utilizados exclusivamente em estabelecimentos comerciais credenciados no programa.

Condições

O ‘Cartão Solidário’ estabelece que, caso o beneficiário descumpra as condicionantes, como o acompanhamento de saúde ou a frequência escolar das crianças, o benefício poderá ser suspenso. Em caso de reincidência, o beneficiário será excluído do programa.

A medida visa garantir que os recursos públicos sejam destinados às famílias que realmente necessitam do auxílio e estão comprometidas com o cumprimento das obrigações.

O programa será gerido pela Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social (Semaps), com acompanhamento do Ministério Público e do Poder Judiciário, garantindo transparência e controle social na aplicação dos recursos.

Beneficiários

Nesta primeira etapa, o programa beneficiou mil pessoas, sendo 300 com cartões e as demais com a senha digitada até a chegada do cartão.

O número de contemplados será aumentado gradativamente, de acordo com a aprovação de novos beneficiários no programa.

Uma das beneficiárias do cartão é Vanessa Rodrigues da Silva, de 23 anos, moradora do bairro Santa Benedita. Ela agradeceu a gestão municipal pela iniciativa. “Eu tô muito feliz, porque vai ajudar não somente a mim, mas muitas famílias. Fico muito feliz em ter sido contemplada por esse programa. Com esse dinheiro, eu vou comprar comida. Eu agradeço a Prefeitura por ter me ajudado com esses R\$300, que vão ajudar muito a mim e a minha família”, celebrou.



“Eu tô muito feliz, porque vai ajudar não somente a mim, mas muitas famílias. Fico muito feliz em ter sido contemplada por esse programa. Com esse dinheiro, eu vou comprar comida”



Vanessa Rodrigues da Silva

Beneficiária do Cartão Solidário

A importância do trabalho da Apae Altamira na assistência social



Reunião de trabalho na Apae de Altamira para planejar novas ações sociais

A Organização Não Governamental atende pessoas com deficiência intelectual e múltipla

Por Flávia Souza

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Altamira (Apae-Altamira), fundada em 25 de março de 1994, completou seu 31º aniversário como uma organização social sem fins econômicos, formada por pais, amigos e pessoas com deficiência intelectual e múltipla que, unidos por objetivos comuns, buscam construir uma sociedade mais justa e igualitária.

No Estado do Pará, existem 36 Apaes, já no Brasil, esse número sobe para mais de 2.200 unidades. Uma curiosidade sobre a Apae altamirense é que ela é a única entidade da região Transamazônica/Xingu que presta gratuitamente ações de assistência social, atenção à saúde e ações pedagógicas, atuando também no apoio psicológico e na orientação às famílias no trato e desenvolvimento de seus filhos.

A Instituição atende diretamente 288 pessoas com deficiência, além de prestar apoio às suas famílias, promovendo a melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

O excelente trabalho realizado pela Apae visa ao desenvolvimento integral da pessoa com deficiência intelectual, oferecendo serviços e atendimentos nas áreas da assistência social, saúde e educação em todas as fases da vida, desde o nascimento até o processo de envelhecimento, com inteira gratuidade.

Os alunos da ONG são atendidos nos seguintes programas: pedagógicos, jogos, dança, artes, informática e atendimentos clínicos, tais como: estimulação precoce, psicomotricidade, neuropsicopedagogia, fisioterapia, hidroterapia, psiquiatria, psicologia e odontologia, além de assistência social.

A instituição também conta com o apoio da sociedade civil por meio de promoções sociais, tais como: Apae Energia, contribuição de sócios, cofrinho solidário e o tradicional Apaexonado — a festa que celebra o amor e a diversidade, sendo o maior financiador da instituição — e que, neste ano, acontecerá no dia 08 de junho, no Haras do Wanderlan.

Para se ter uma ideia, o evento sozinho é capaz de custear dez meses das despesas do local. Inclusive, as cartelas do bingo estarão disponíveis nas próximas semanas.

As parcerias, contratos



de cooperação e convênios com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), Secretaria Municipal de Integração Social (Semaps), Câmara Municipal de Vereadores e Secretaria Municipal de Saúde fortalecem também as condições para que sejam ofertados os serviços apresentados.

A Apae sobrevive de doações, que podem ser feitas na sede ou em conta bancária. Qualquer doação pode ser realizada pelo PIX 9391982518 ou por meio de um contato pelo telefone (93) 99198-2518 para obter mais informações.vw

HISTÓRIA DE SUCESSO

Um empresário que superou os desafios do empreendedorismo

Por Flávia Souza

Quem recebeu o Diário nesta edição da História de Sucesso foi Deivison de Sousa Santos, empresário, presidente do Conselho de Jovens Empresários, vice-presidente da Associação Comercial e sócio do Grupo Casa Nova. Desde muito novo, ele se sentiu atraído pelo empreendedorismo, influenciado por seus pais.

Vamos conhecer um pouco mais da trajetória de Deivison, ver como o empreendedorismo lhe permitiu criar conexões e soluções para os clientes, compreender sua paixão por servir pessoas e gerar emprego e renda aos colaboradores — que também fazem parte do sucesso da empresa. E, além disso, aprender um pouco sobre como transformar ideias em negócios viáveis.

Diário: Onde você nasceu, cresceu e como começou sua carreira?

Eu nasci e cresci em Altamira. Sou formado em Administração e Ciências Contábeis. Desde pequeno, já ajudava meus pais no comércio. Com 10 anos, atendia no balcão da Churrascaria Casa Nova depois da escola. Eu usava patins para me movimentar mais rápido no salão, porque achava que assim poderia atender melhor os clientes. Também acompanhava meu pai quando ele ia comprar carne e outros produtos para a churrascaria. Ele sempre foi um homem muito comunicativo, se vestia bem, e eu admirava isso. Desde cedo, aprendi sobre negócios vendo o esforço dos meus pais e fui entendendo como administrar um comércio.

Diário: Você sempre gostou de empreender ou isso veio com o tempo?

Sempre estive próximo dos negócios por causa da minha família. Quando criança, eu via o trabalho dos meus pais e como eles conseguiam oferecer uma vida confortável para mim e para o meu irmão. Só que, com o tempo, fui entendendo que empreender também tem desafios — não é só sobre ganhar dinheiro. Aprendi sobre administração, recursos humanos e contabilidade. Vi que o mundo dos negócios me dava oportunidades para conhecer pessoas e crescer. Então, decidi que

a churrascaria seria só o começo, e que eu poderia transformar o Casa Nova em um grande grupo.

Diário: Como você se tornou vice-presidente da Associação Comercial de Altamira?

O reconhecimento veio pelos resultados que eu entregava com o Grupo Casa Nova. Hoje, atuamos em diversos segmentos, como gastronomia, hotelaria, eventos e aluguel de imóveis. Com esse crescimento, muitas pessoas me conheceram e reconheceram meu trabalho. Uma grande amiga me convidou para participar da Associação Comercial de Altamira e, depois de um tempo, recebi o convite para ser vice-presidente junto com a dona Edna Loraschi. Nosso mandato seria de dois anos, mas já vamos para quatro. Também sou presidente do Conselho de Jovens Empresários de Altamira. Com um time de quase 20 diretores, conseguimos realizar ações para a sociedade, como projetos de saúde, cultura, esporte e empreendedorismo.

Diário: Além da churrascaria e do hotel, você tem outros negócios?

Sim! Além da Churrascaria Casa Nova e do Hotel Casa Nova, temos:

Residencial Casa Nova — com 16 unidades para aluguel residencial;

Condomínio do Léo — com 6 unidades, uma homenagem ao meu pai;

Chácara Casa Nova — um imóvel rural para eventos e lazer, que inclusive serve de subsídio para a churrascaria, pois lá são cultivadas hortaliças sem agrotóxicos, além da produção de ovos caipiras, leite e outros insumos;

Imóveis comerciais — alugamos espaços para negócios;

Casa Nova Eventos — empresa que organiza casamentos, aniversários, formaturas e eventos empresariais;

Turismo — ajudamos turistas e visitantes a conhecerem Altamira e a região, proporcionando passeios e experiências locais.

Diário: Você tem alguma novidade ou plano que quer colocar em prática?

Nos últimos anos, venho investindo no turismo. Um dos primeiros grandes eventos que participei foi o Festival Chocolate Xingu.

DIVULGAÇÃO



Nossa sobremesa, o Brownie Ribeirinho do Xingu, foi campeã no circuito gastronômico e, atualmente, é uma das mais vendidas na churrascaria.

Agora, estamos preparando o Grupo Casa Nova para a COP30, que será em Belém, mas trará impactos para toda a região. Algumas ações que estamos fazendo, são: Decoração temática na churrascaria para receber turistas e moradores; Letreiro "Eu Amo Altamira" para fotos e compartilhamentos; Vídeos educativos sobre a COP30, explicando como ela pode gerar oportunidades; Produtos personalizados, como camisetas e canecas com símbolos da nossa cultura; Guias para hóspedes com programação cultural, passeios e produtos locais. Queremos que mais pessoas conheçam nossa cidade e aproveitem tudo o que ela tem a oferecer.

Diário: Como é sua rotina e como você equilibra todas essas atribuições?

Minha rotina é organizada para que eu consiga equilibrar trabalho, vida pessoal e bem-estar. Tenho que cuidar dos negócios, mas também da minha saúde e da minha família. Meu dia começa com planejamento: eventos e reuniões, atendimento aos clientes, tempo para mim — priorizo minha saúde, descanso e momentos com a família. Para quem empreende, é essencial ter organização, planejamento e foco. Saber o que é prioridade faz toda a diferença para manter uma rotina produtiva e saudável.

Se quiser conhecer mais sobre o Grupo Casa Nova, entre em contato:

* WhatsApp: (93) 99240-6229

* Instagram: @deivisonsousoaoficial

Privatização do saneamento em Altamira gera controvérsias e preocupação na população

DIVULGAÇÃO

Lei Complementar estadual estabelece que a competência sobre o saneamento deixa de ser municipal

A transferência da gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Altamira para a Microrregião de Águas e Esgoto do Pará (MRAE) tem sido alvo de debates acalorados entre entidades sociais, políticos e moradores.

A medida, respaldada pela recente Lei Complementar estadual, estabelece que a competência sobre o saneamento deixa de ser municipal e passa a ser da autarquia intergovernamental, alterando significativamente a forma como esses serviços serão geridos.

A decisão resultou na revogação do certame licitatório que vinha sendo conduzido pela Prefeitura de Altamira. O Ofício nº 034/2024, emitido pelo MRAE, em 29 de julho de 2024, esclareceu que os municípios do Estado não possuem mais responsabilidade direta sobre os serviços de água e esgoto, cabendo ao governo estadual, em parceria com o Banco Nacional de



População quer uma solução definitiva para o problema da água na região

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a condução de estudos para a implantação de um modelo de concessão privada.

Preocupações sobre aumento de tarifas

O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) tem se posicionado fortemente contra a privatização do saneamento, apontando riscos de aumento de tarifas e falta de investimento adequado para regiões mais carentes. Segundo o movimento, a falta de participação popular no processo e a prioridade do modelo pelo maior valor de outorga podem comprometer a qualidade e a acessibilidade do serviço.

O edital do Governo do Pará, publicado em 27 de dezembro de 2024, prevê investimentos de

R\$18,8 bilhões ao longo de 40 anos, contemplando 126 municípios. No entanto, apenas 20% desses recursos serão destinados a Altamira, que enfrenta sérias deficiências no abastecimento de água e esgoto.

Falta de transparência

Outra crítica recorrente é a falta de audiências públicas para debater a concessão. Movimentos sociais, sindicatos e entidades jurídicas denunciam que a população não foi devidamente consultada sobre a mudança.

Atualmente, Altamira recebe cerca de R\$ 70 milhões anuais em royalties da Usina de Belo Monte, recursos que poderiam ser utilizados para melhorar a infraestrutura de saneamento sem necessidade de concessão privada. No entanto, o go-

verno estadual optou por um modelo que transfere a gestão para empresas privadas, sem garantias de que os valores arrecadados serão reinvestidos no município.

A coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens do Xingu (MAB) destacou a importância da mobilização popular e a necessidade de debater a privatização com a sociedade: "Já nos reunimos com o governo municipal para saber qual é o posicionamento em relação à privatização, e ele também se declara contrário. Estamos organizando os movimentos sociais para que possamos agir. A ideia é que façamos um debate com a sociedade para garantir que, se houver privatização, ao menos seja com uma tarifa justa", diz Ricardo Santos.

SEGURANÇA

PM intensifica operações contra o crime em Altamira

Por Michelly Araújo

e reforçar a segurança", destacou.

O 16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Altamira tem reforçado as ações de combate aos crimes de roubo e furto na cidade. Durante o último final de semana, operações resultaram na recuperação de três veículos roubados, apreensão de drogas e armas de fogo, além de prisões por receptação, furto e tráfico de drogas.

Segundo o comandante do 16º BPM, tenente-coronel Wagner Jorge Vinagre Mendes, o trabalho tem sido contínuo e estratégico para coibir esses crimes.

"Estamos intensificando as operações para identificar e prender envolvidos em roubos e furtos. Além disso, temos feito visitas a locais com maior incidência desses crimes, principalmente na área comercial, para entender as dinâmicas dos furtos

O policiamento foi ampliado tanto durante o dia, para evitar furtos em estabelecimentos comerciais, quanto à noite, para combater arrombamentos.

"Criamos uma rede de segurança com comerciantes, utilizando um grupo de WhatsApp para troca de informações e acionamento mais rápido da polícia em caso de suspeitas", explicou o comandante.

As ações da PM não se limitaram ao final de semana. Segundo o tenente-coronel Wagner Jorge Vinagre Mendes, as operações continuam sendo realizadas diariamente.

A Polícia Militar vem ressaltando a importância da colaboração da população, por meio de denúncias, para que a corporação possa agir em tempo hábil e prender os suspeitos.

DIVULGAÇÃO



16º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Altamira

EXPEDIÇÕES

Mulheres na pesca: Embaixadoras do Xingu impulsionam turismo e sustentabilidade

DIVULGAÇÃO

Por Flávia Souza

O grupo de pesca feminino Embaixadoras do Xingu, conhecido por incentivar o esporte entre mulheres na região do Xingu, realizou sua terceira expedição em março. Reconhecidas pela disciplina e organização, as Embaixadoras cultuam a sustentabilidade e a preservação das espécies, além de abrirem espaço nesse universo tradicionalmente visto como masculino.

No turismo, as Embaixadoras ganham destaque: as expedições realizadas geram renda e aumentam o fluxo de trabalho para quem atua no ramo turístico, como pousadas, supermercados, lojas de pesca,



Embaixadoras do Xingu, concentradas às margens do rio



Embaixadoras navegando durante três dias explorando o Xingu em busca de surubins e outros peixes

guias e embarcações. Dessa forma, a pesca esportiva se consolida não apenas como uma atividade de lazer, mas como um motor de desenvolvimento econômico sustentável na região.

O grupo, aberto e sem fins lucrativos, recebe mu-

lheres de diferentes lugares do Pará, que chegam entusiasmadas para participar e acabam se tornando parte da família Embaixadoras. As equipes que participam das expedições são formadas desde pescadoras iniciantes até mulheres

com bastante experiência na atividade — todas unidas pelo amor à pesca e pelo compromisso com a preservação ambiental.

São três dias navegando e explorando o Xingu em busca dos maiores surubins e dos mais diversos peixes,

sempre respeitando as normas de sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. Em 2025, a vencedora foi Fátima Castro Lima, acadêmica de Direito e mãe, que levou para casa o prêmio de maior surubim fígado.

As pescadoras também foram prestigiadas com uma apresentação do grupo de dança Flor da Juventude e uma palestra sobre cuidados com a saúde da mulher, ministrada por Sandra Moreira. O grupo Embaixadoras é exemplo do crescimento da participação feminina na pesca esportiva. A expedição demonstra o potencial turístico da região do Médio Xingu e a boa visibilidade da pesca feita por mulheres.

A iniciativa conta com diversos patrocinadores, como Circuito Materiais Elétricos, Grupo Paraná, Xingu Cedora foi Fátima Castro Lima, acadêmica de Direito e mãe, que levou para casa o prêmio de maior surubim fígado.

A pesca esportiva traz muitos benefícios para suas praticantes, desde o contato com a natureza até a melhora da saúde física e mental, além de reforçar a importância da preservação ambiental. Mais do que pescadoras, são verdadeiras guardiãs do Xingu, promovendo um turismo consciente e um novo olhar para a relação entre esporte e meio ambiente.

Churrasqueiro de sucesso em Altamira

Um pouquinho da cultura gaúcha presente na cidade paraense

Por Flávia Souza

Elói Polla, gaúcho de 65 anos, natural de Santa Rosa, casado com Ocleci Polla e pai de dois filhos, é destaque na cidade como um dos melhores churrasqueiros. Morador de Altamira desde os anos 2000, Elói, que já tinha alguns parentes por aqui, resolveu se mudar para o interior paraense por dificuldades no comércio no Rio Grande do Sul e também, claro, para tentar novas oportunidades.

A ideia inicial era fundar uma panificadora, e realmente deu certo, até que em 2022 ela foi fechada. A panificadora já não dava mais o mesmo retorno. E, no lugar dela, veio uma unidade da Cacau Show, que também pertence à família.

E então surgiu a ideia de um novo empreendimento, e aí nasceu a Equipe Xingu de Churrasco, em parceria com a Tavares Carnes e Frios e a Agro Burger, para atender eventos aos finais de semana, fornecendo churrasco, carreteiro, feijão-tropeiro,

hambúrgueres e outros itens a pedido do cliente.

Atualmente, o gaúcho produz itens típicos da Região Sul do País, como cuca, palito de queijo e linguiça artesanal para supermercados da região — receitas que o acompanham desde o RS.

Elói aproveitou para dar algumas dicas para o Diário de como escolher e preparar as melhores carnes: “Carnes de porco, frango e carneiro têm uma particularidade de tempero — sempre um dia antes deixamos marinar com sal, pimenta-do-reino, alho, salsinha, cebolinha e até um vinho branco ou uma cervejinha”, disse.

“Já a carne bovina normalmente costuma ser feita com sal grosso branco ou temperado, quando em quantidade menor. Mas, quando em quantidade maior, como na festa da Apae, que ocorre anualmente e normalmente tem o churrasco organizado pela Família Polla e outros colaboradores, sempre é feito um tempero chamado ‘salmoura’, com sal fino, alho, pimenta-do-reino e muito gelo para conservação até o dia seguinte”, compartilhou.



DIVULGAÇÃO

O churrasqueiro explica como uma picanha, fraldinha, maminha ou contrafilé podem ser preparados de forma ainda mais saborosa: “Normalmente, assa-se no sal grosso, branco ou temperado, em peças inteiras ou fatiadas, conforme a preferência do churrasqueiro. Quando feita a peça inteira, necessita-se de mais tempo de fogo. Sendo assim, na minha opinião, ela fica mais suculenta”, disse.

Por conta da tradição que acompanha a Família Polla, os churrascos normalmente são acompanhados de um bom chimarrão, com uma erva-mate verdinha, vinda diretamente do Rio Grande do Sul. Nesses encontros com amigos, também não

pode faltar um vinho colonial — branco e tinto seco — que tem como origem a Vinícola Pagliosa, da Serra Gaúcha.

“Outra atração importante no calendário de Altamira, que acontece todos os anos no mês de setembro, pois se comemora o Dia do Gaúcho ou Revolução Farroupilha no clube dos Polla, é a tradicional festa do Encontro da Cultura Gaúcha. Vale informar que já estamos na 13ª edição do festejo, onde se prepara costelão, carreteiro e outros acompanhamentos, como cucas, pão, saladas diversas, maionese — tudo acompanhado de muita música sulista, com bandas vindas do Sul do Brasil, cada uma com seu estilo e seu jeito de fazer um bom churrasco”, disse.

2025

Educação em Altamira investirá em infraestrutura e formação

DIVULGAÇÃO



A secretária de Educação de Altamira, Keila Pedrosa

Por Meire Dias

A educação de Altamira inicia 2025 com um olhar atento para a infraestrutura das escolas, a valorização dos profissionais e a qualidade do ensino. A Secretaria Municipal de Educação tem como prioridade a reforma das unidades escolares que não passam por melhorias desde 2016, garantindo espaços mais adequados para alunos e professores.

Além das obras estruturais, a formação contínua dos docentes é um dos pilares da gestão. Capacitações e ações pedagógicas serão intensificadas para elevar a qualidade do ensino e melhorar o desempenho no Ideb. “Nosso compromisso é oferecer uma educação de excelência, com escolas estruturadas e

profissionais qualificados”, afirma a secretária Keila Pedrosa.

Outro ponto fundamental é a merenda escolar, que segue cardápios elaborados por nutricionistas para garantir uma alimentação equilibrada. O transporte escolar também recebeu manutenção para ofertar mais segurança aos alunos.

Uma novidade para este ano é a criação da Ouvidoria da Educação, que atuará no combate ao assédio moral, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso.

A comunidade tem papel essencial nesse processo e será incentivada a participar ativamente por meio de reuniões e plantões pedagógicos, fortalecendo os laços entre escola e sociedade.

COMBATE AO TRÁFICO

Uchiha: primeiro cão farejador da Guarda Municipal de Altamira

Por Michelly Araújo

Altamira conta com um aliado de quatro patas no combate à criminalidade: Uchiha, um pastor-belga Malinois vindo do canil Balue dos Anjos, no Rio de Janeiro, tornou-se o primeiro cão farejador da cidade, integrando a equipe canina da Guarda Municipal de Altamira e atuando em operações conjuntas com diversas forças policiais.

Sua primeira missão foi ao lado da Polícia Federal (PF) e, desde então, tem partici-

pado de ações com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e outras forças de segurança. Em uma recente operação da PRF, realizada em um posto de policiamento, o feroz Uchiha levou à apreensão de 14 gramas de maconha, um revólver calibre 38 com 13 munições intactas e três cartelas de anfetaminas contendo 60 comprimidos.

A maior operação da qual o cão já participou ocorreu ainda em 2021, data de sua chegada, em uma ação integrada entre PRF, PF e Guarda Municipal (GM). Na oca-

sião, Uchiha foi peça-chave na localização de um carregamento de 870 kg de cocaína pura, uma das maiores apreensões já registradas na região.

Uchiha foi o primeiro cão treinado para atuar no policiamento local de forma diária e, atualmente, é solicitado em diversas ações policiais na cidade. Por integrar oficialmente o Grupamento de Operação com Cães (GOC) da Guarda Municipal de Altamira, seu uso em operações depende de autorização do comando da GM.



DIVULGAÇÃO

O cão farejador Uchiha da Guarda Municipal de Altamira

Treinado para responder a comandos em inglês e alemão, o cão tem se mostrado uma peça essencial nas operações. O uso de idiomas estrangeiros visa dificultar que suspeitos consigam interferir no cumprimento de suas funções. Inicialmente pertencente ao guarda municipal Eliton Oliveira de Lima, Uchiha hoje faz parte diretamente da instituição.

A equipe canina da Guarda Municipal também ganhou um novo reforço: devido ao sucesso da participação de Uchiha nas operações, a Guarda Municipal adquiriu a cadela Ayla, da raça Bloodhound. Especializada em busca e resgate, Ayla já auxiliou em uma ação policial de grande repercussão.

Sindicato dos Empregados no Comércio e Serviço mais presente na vida dos trabalhadores

Entidade trabalha para que as empresas cumpram as leis trabalhistas e os colaboradores tenham melhores condições no ambiente corporativo

Por Michelly Araújo

O Sindicato dos Empregados no Comércio e Serviço do Estado do Pará está cada vez mais focado em garantir que os direitos dos trabalhadores do comércio sejam respeitados. Atuando em Altamira e em toda a região do Xingu, o sindicato trabalha para que as empresas cumpram as leis trabalhistas e para que os empregados tenham melhores condições de trabalho.

Um dos grandes desafios hoje é que muitos trabalhadores nem sabem quais são seus direitos — e



Trabalhadores do comércio de Altamira têm a cobertura do Sindicato na proteção de seus direitos

o pior: muitos nem se interessam em saber. Isso pode fazer com que eles acabem sendo prejudicados sem perceber. Pensando nisso, o sindicato está preparando uma campanha para levar informação de forma mais fácil e acessível, principalmente para os jovens aprendizes e para quem está começando no mercado de trabalho com carteira assinada.

Mas o papel do sindicato vai muito além de fiscalizar

direitos. Quem se sindicaliza tem acesso a vários benefícios, como descontos em consultas médicas, exames e atendimento odontológico. Ou seja, além de estar protegido no trabalho, o trabalhador ainda pode economizar com saúde e bem-estar.

E tem mais: um evento muito querido pelos trabalhadores, o Dia de Lazer do Trabalhador, que ficou um tempo sem acontecer, está sendo planejado para voltar

em novembro deste ano. Será um dia especial para relaxar e aproveitar com a família.

O sindicato está de portas abertas para todos os trabalhadores do comércio da região do Xingu. Para mais informações, basta entrar em contato pelo telefone (93) 99160-4224. O atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 16h. As atividades do sindicato também estão disponíveis nas redes sociais.

Caminhos da educação



De caboclo ribeirinho a imortal das letras: Professor Mauro Rabelo representa a Amazônia em academias literárias do País

Por Meire Dias

Nascido na comunidade de São Militão, na divisa entre o Pará e o Amapá, o professor Mauro Rabelo construiu, a partir das margens do rio, uma trajetória que hoje ocupa cadeiras imortais em academias literárias nacionais. Autor de oito livros, doutor em Filosofia e com mais de 13 anos dedicados ao ensino superior, ele é também membro da Academia Amapaense de Letras e da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes (Febacla).

Com formação ampla nas áreas de Educação, Teologia, Sociologia e Filosofia, Mauro tem sua

obra enraizada na vivência amazônica e no compromisso com a transformação social.

“Atualmente morando em Altamira (PA), preparo o lançamento da nova obra: Ensinando Filosofia nas Escolas dos Rios da Amazônia. Esse livro celebra os nossos 13 anos de atuação no Ensino Superior. Escrever, para mim, é devolver à Amazônia o que ela me ensinou com silêncio, com rio e com resistência. Abraço com as forças dos rios da Amazônia”, afirma.

De onde muitos saem para sobreviver, ele ficou para ensinar. E segue navegando entre letras e saberes, sem jamais se afastar da correnteza que o formou.

CORRIDA DE RUA

Grupo de corrida homenageia as mulheres de Altamira



Atletas do grupo 'Run Run Run' participam de mais uma corrida de rua

Por Flávia Souza

A 1ª Corrida da Mulher Maravilha, na Orla do Cais, evento organizado pelo grupo “Run Run Run”, reuniu atletas de vários municípios do Estado e fez uma justa homenagem à população feminina de Altamira.

“O Treino da Mulher Maravilha foi criado pensando em exaltar as mães corredoras, e aí surgiu a ideia de, este ano, exaltar todas as mulheres, pois

no dia a dia somos a ‘Mulher Maravilha’. Mesmo com a correria do cotidiano, sempre damos um jeitinho de correr, ser feliz e praticar o esporte que amamos”, explica Amanda Laysa, da comissão organizadora.

A corrida contou com algumas personalidades de destaque, como o vereador Víctor da Foccus, Maysa Cristina, idealizadora do projeto, colaboradores da RC Academia, Elvio Fonseca, CEO da

Aquilles Cronometragem Esportiva, entre outros.

O grupo de corrida de rua, que tem como lema “Correr e ser feliz”, hoje conta com mais de 300 participantes e surgiu de um ato solidário em prol de um paciente em tratamento. Desde então, eles promovem corridas de rua todos os anos, com direito a medalhas, sendo todo o valor arrecadado destinado à compra de cestas básicas no fim do ano.

@psiquiatra.lorenalorenzoni

Dra. Lorena Lorenzoni Psiquiatra

CRM /PA 12023 - RQE 6456

Atendimento especializado em:

Depressão

Ansiedade

Transtorno Bipolar

TDAH

(Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)

Insônia

Síndrome do pânico

Sintomas psicóticos

Para Agendamentos:

(93) 99128-2606

Atendimentos presencial e on-line.

Atendimentos nas Clínicas:
Maxxi Saúde e Evoluir Centro Médico.

Praia do Massanori

Tradição, natureza e nova estrutura para os altamirenses

O local recebeu uma série de melhorias promovidas pela Prefeitura de Altamira, devolvendo à praia seu papel de destaque no turismo altamirense

Por Meire Dias

Conhecida por suas águas tranquilas e por ser ponto de encontro de famílias, a Praia do Massanori faz parte da memória afetiva de quem vive em Altamira. Localizada a 12 quilômetros do Centro da cidade, o balneário sempre foi uma referência de lazer e contato com a natureza, atraindo banhistas em períodos de cheia e de calor intenso.

Com o passar dos anos, a falta de estrutura afastou parte do público, e muitos comerciantes deixaram de investir na região. Mas o cenário mudou. A recente revitalização trouxe novo fôlego ao local, com impactos diretos na economia e na geração de renda para os trabalhadores que atuam na praia.

A área recebeu uma série de melhorias promovidas pela Prefeitura de Altamira, devolvendo à Massanori seu papel de destaque no turismo altamirense. Entre as mudan-



Praia do Massanori, revitalizada: um paraíso que ganhou nova estrutura

ças estão a instalação de 13 pontos de iluminação, um calçadão com mais de dois quilômetros, oito estações de chuveiros, 12 quiosques em alvenaria, além de escadas de acesso ao rio, arborização e recuperação da

estrada que liga a cidade à praia.

A nova estrutura não apenas valorizou o espaço, como também impulsionou o retorno dos banhistas e o aquecimento da economia local, trazendo mais segurança e

conforto. Os quiosques ganharam identidade visual com nomes de peixes do Xingu e rios da região, reforçando a cultura local. Com isso, a Praia do Massanori voltou a ser símbolo de lazer, natureza e oportunidade.

ROTEIRO



RESTAURANTE VER O RIO

O restaurante às margens do Rio Xingu completou 7 anos de história e sabor e, ao longo desse tempo, serviu alguns dos pratos mais sofisticados de Altamira e região. Fettuccine ao molho de camarão, moquecas, escabeche, filé de peixe e muitos outros pratos inspirados em frutos-do-mar. Localizado na Av. João Pessoa, 2678, o Restaurante Ver o Rio abre de terça a domingo, servindo almoço e jantar, e também conta com delivery pelo app iFood.

DECK BAR E RESTAURANTE

O Deck Bar oferece música ao vivo, um cardápio recheado e uma bela vista para o rio. Conhecido por seus bons drinks, como mojitos, caipirinhas, gim tropical, entre outros, o restaurante ainda tem uma culinária própria com petiscos, sobremesas e pratos executivos. Localizado na Rua Cel. José Porfírio, 3905, funciona de terça a domingo. Para mais informações, entre em contato pelo telefone: (93) 99142-0802.



DON CHEFF

A Don Cheff é dividida em dois pisos. No primeiro, funciona a pizzaria, que também oferece rodízio toda sexta-feira, com pizzas clássicas, gourmet, doces e esfirras. No segundo, está o Don Cheff Grill, que abre de terça a domingo e serve carne de sol acompanhada de porções de arroz, feijão, farofa, vinagrete, entre outros. Localizado na Travessa Marabá, 3363, das 17h às 23h, a Don Cheff é uma ótima opção para aniversários e confraternizações. O lugar ainda conta com espaço kids e serviço de delivery. O contato é pelo telefone (93) 99199-6368. Reserve sua mesa!



Adriano Serrão

Por Adriano Serrão

Podemos até estar tristes
Mas a sua alegria, em nós resiste.

A gente que sempre falava
- Neiva do céu.
Agora vamos falar:
- Neiva no céu.

Porque você teve que partir tão cedo, heim?
Estamos em estado de choque e dessa dor
somos refém!

Neiva do céu.
Não queremos entender
Mas você teve que ir, porque cumpriu o seu
papel

Não tivemos o último pedal
Com sua alegria, com seu alto-astral.

Não tivemos a última dança
Com a tua vitalidade e euforia de criança.

Ah Neiva, não vamos esquecer de ti
E da essência linda que foi o teu existir.

Não vamos esquecer da tua alegria
Das tuas gargalhadas em cada pescaria.

Neiva, amiga de todos
Neiva, que amava abraçar,
Que amava gargalhar,
Que amava a vida com um amor
Tão puro que não conseguimos explicar!

Neiva no céu,
Estamos aqui juntando forças
Com todos os seus familiares, amigos
João e Samuel!

Oh Neiva, brilha bonito aí em cima
Não deixe os anjos quietos,
E faça eles entrarem no seu clima.

Neiva, não tenho medo,
Faça suas traquinagens
Por mais que de olho em ti
Esteja São Pedro!

São Pedro tem que relevar
Ele vai entrar na resenha contigo

Neiva no céu

E não vai te indisciplinar.

Ficaremos com as boas lembranças tuas
Lembraremos de ti em cada trilha, cada rua.

Os encontros no clube
As reuniões com os amigos
Não terão o mesmo sabor
Não terão a mesma alegria.

Não Neiva, a gente não queria chorar
A gente só queria pensar em ti e do nada
gargalhar

Creio que tu estás a falar:
- Mudem suas caras,
Parem de choro "ô cacete".
Se vocês não secarem as lágrimas
Em cada um vou descer o "porrete".

Neiva, Neivinha
Neiva "cinquentinha"
Agora aí no céu, serás nossa estrelinha!

Neiva, Neivona
Neiva "cinquentona"

Agora aí no céu, serás nossa estrelona!

A tua partida
Tão repentina
Em meio ao choro
Muitas coisas nos ensina!

Nos ensina, que devemos ser fortes
Que devemos sempre sorrir
Que devemos aproveitar ao máximo a vida
Porque nunca saberemos o dia do nosso
partir.

Tua partida, partiu nossos corações
Nesses dias de lutas, você esteve
frequentemente
Em nossas preces em nossas orações!

Vai garota, brilha aí com Deus.
Não é fácil acreditar
Em tudo que aconteceu!

Nos recusamos acreditar, que você partiu.
Infelizmente, é setembro,
Mas queríamos que fosse 1º de abril!



É professor
e escritor,
membro da
Academia
de Letras de
Altamira